

Maria Sá Silva

harpa

23 abr 2024

19:30 Sala 2

Agustín Lara (1897-1970)

Concerto Fantasia sobre *Granada* (arr. Carlos Salzedo)

Carlos Paredes* (1925-2004)

- Dança dos Montanheses
- Dança

Isaac Albéniz (1860-1909)

Asturias (Leyenda), n.º 5 da Suite Espanhola, op. 47
(arr. Floradela Sacchi)

Carlos Paredes*

- Canção
- Mar goês
- Valsa

Enrique Granados (1867-1916)

Dança Espanhola n.º 5, "Andaluza"

Carlos Paredes*

- Acção
- Variações em Si menor

Manuel de Falla (1876-1946)

Dança Espanhola n.º 1 de "La vida breve" (arr. M. Grandjany)

Carlos Paredes*

Verdes Anos

*Arranjos de Maria Sá Silva.

Duração aproximada do recital: 45 minutos sem intervalo.

Aos sete anos de idade, Maria Sá Silva iniciou os estudos de harpa no Conservatório de Música do Porto, na classe de Áurea Guer-ner. Em 2019, concluiu a licenciatura em Milão na Civica Scuola de Música Claudio Abbado, tendo como professoras Irina Zingg, Mara Galassi (harpa barroca) e Luisa Prandina (primeira harpa da Orquestra do Teatro de La Scala).

Tem conquistado galardões em concursos de diferentes países — Espanha (Concurso Arpa Plus), França (Concours Français de La Harpe de Limoges) e México (Mexico International Harp Competition). Colaborou com orquestras em Portugal, Inglaterra, Brasil e Itália, destacando-se a gravação da banda sonora do filme *Agadah*, premiado no festival de Veneza, com a Orchestra dell' Annunciata (Milão).

Realizou vários recitais a solo em locais como a Casa da Música, a Pinacoteca di Brera (Milão), o Auditorium Lattuada (Milão), a Guidhall School of Music (Londres) e o Museo Teatrale La Scala (Milão). Foi solista convidada de várias orquestras, entre as quais, a Orquestra do Norte, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e a Orquestra de Câmara Portuguesa.

Em julho de 2021 foi premiada no Concurso de Interpretação do Estoril e, em agosto do mesmo, atuou a solo com a Orquestra de Câmara Portuguesa no Centro Cultural de Belém, sob a direção de Pedro Carneiro. Meses depois, o seu primeiro projeto criativo foi selecionado para a final do Prémio Ageas e apresentado na Sala Suggia da Casa da Música em maio de 2022. Nesse mês foi também premiada no DHF World Harp Competition, um dos concursos mais prestigiados de harpa do mundo, com o seu projeto *Saudade*, que inclui transcrições para harpa do incontornável guitarrista português Carlos Paredes.

Operação técnica

Iluminação

Virgínia Esteves

Palco

José Vilela

Rui Brito



A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE



EUROPEAN
CONCERT HALL
ORGANISATION

TENSO